

Sistema de controle de pragas para culturas de vegetais em estufa e culturas de vegetais em campo aberto

Автор(и): Растителна защита

Дата: 07.04.2021 Брой: 4/2021



Tomateiros

Praga – **Requeima** *Phytophthora infestans*

Danos

A doença começa nas folhas mais baixas que tocam a superfície do solo, como manchas encharcadas de água concentradas na ponta ao longo das nervuras.

Controlo

Uma parte importante do controlo da doença é o seu diagnóstico atempado e preciso. Antes do aparecimento dos sintomas, realizar pulverizações preventivas com produtos de proteção das plantas de contacto.

Praga – Pinta preta (Alternariose) *Alternaria solani*

Danos

Inicialmente, formam-se pequenas manchas castanho-escuras nas folhas mais velhas. Gradualmente expandem-se e, sob elevada humidade, ficam cobertas por um mofo castanho-escuro. Em caso de pinta grave, as folhas queimam e secam.

Controlo

Manter um regime de temperatura adequado em estufas, evitando alta humidade do ar e retenção prolongada de orvalho nas plantas. Quando a infeção é estabelecida, realizar vários tratamentos com intervalos de 7 a 10 dias com produtos de proteção das plantas registados.

Praga – Mofo cinzento *Botrytis cinerea*

Danos

Os danos nas folhas aparecem como manchas verde-claras ou amarelo-esverdeadas, indistintamente delimitadas do tecido saudável. Na parte inferior, as manchas ficam cobertas por um mofo aveludado cinzento-esbranquiçado.

Controlo

O patógeno sobrevive como esporos em resíduos vegetais ou na estrutura da estufa. Para tomateiros de estufa, é essencial garantir um regime adequado de ar e água durante o cultivo.

Praga – Traça-do-tomateiro *Tuta absoluta*

Danos

Ao examinar uma folha danificada contra a luz transmitida, a mina formada entre as duas epidermes é completamente transparente e a larva pode ser vista no interior.

Controlo

Instalação de armadilhas de feromonas, água e luz. Após deteção das primeiras minas, as folhas danificadas são removidas. Em baixa densidade populacional, podem ser introduzidos: *Macrolophus pygmaeus* ou *Nesidiocoris tenuis*.

Praga – Mosca-branca-de-estufa *Trialeurodes vaporariorum*

Danos

Nas folhas das plantas infestadas, podem ser encontradas simultaneamente todas as fases de desenvolvimento da praga. As larvas são inicialmente móveis e, posteriormente, fixam-se num local, mudam de pele e transformam-se em ninfas imóveis. Em caso de infestação grave, as folhas ficam amarelas.

Controlo

Para evitar o aumento massivo da população da praga, são colocadas armadilhas adesivas amarelas. Em baixa densidade populacional, podem ser introduzidos: *Encarsia formosa*, *Eretmocerus eremicus* ou *Eretmocerus mundus*.

Para controlo químico, utilizar produtos com diferentes modos de ação.

Praga – Moscas-minadoras *Liriomyza sp.*

Danos

As larvas causam danos ao alimentarem-se do parênquima da folha. As minas são sinuosas, esbranquiçadas no início, tornando-se posteriormente acastanhadas. São estreitas, longas, cruzam-se ou fundem-se muito frequentemente umas com as outras, e os excrementos formam uma linha estreita no interior.

Controlo

Utilizar material de plantação saudável e impedir a entrada de moscas através de portas e aberturas de ventilação.

Para monitorizar o voo e a densidade populacional das pragas, utilizar armadilhas adesivas laranja.

Praga – Tripses *Thrips tabaci*, *Franklinella occidentalis*

Danos

As larvas causam danos ao alimentarem-se do parênquima da folha. As minas são sinuosas, esbranquiçadas no início, tornando-se posteriormente acastanhadas. São estreitas, longas, cruzam-se ou fundem-se muito frequentemente umas com as outras, e os excrementos formam uma linha estreita no interior.

Controlo

Em baixa densidade populacional, podem ser introduzidos: *Macrolophus pygmaeus*, percevejos predadores do género *Orius* ou *Amblyseius swirskii*.

Pepinos

Praga – Míldio do pepino *Peronospora cubensis*

Danos

Formam-se nas folhas manchas de forma irregular encharcadas de água, delimitadas pelas nervuras, e que rapidamente ficam amarelas.

Controlo

Realizar ventilação regular em estufas. Quando a doença é estabelecida, tratar com fungicidas sistémicos em intervalos de 7 dias.

Praga – Oídio do pepino *Sphaerotheca fuliginea*

Danos

O patógeno ataca todos os órgãos aéreos, mas afeta principalmente as folhas. Os sintomas aparecem como um revestimento pulverulento branco. A superfície fotossintética é bastante reduzida e isso afeta a produção.

Controlo

Não negligenciar medidas preventivas gerais e o controlo de infestantes dentro e ao redor das estufas.

Ao aparecimento dos primeiros sintomas, tratar com produtos de proteção das plantas autorizados.

Praga – Mosca-branca-de-estufa *Trialeurodes vaporariorum*

Danos

Em caso de infestação grave, as folhas ficam amarelas. As moscas-brancas excretam "honeydew", sobre o qual se desenvolvem fungos de fumagina.

Controlo

Colocação de armadilhas adesivas amarelas.

Em baixa densidade populacional, podem ser introduzidos: *Encarsia formosa*, *Eretmocerus eremicus* ou *Eretmocerus mundus*.

Praga – Tripses *Thrips tabaci*, *Franklinella occidentalis*

Danos

Nos locais de punção, aparecem pequenas manchas prateadas-brancas. Quando as flores e os frutos jovens são atacados nas fases fenológicas mais precoces, caem.

Controlo

Colocação de armadilhas adesivas azuis.

Em baixa densidade populacional, podem ser introduzidos: *Amblyseius swirskii* ou percevejos predadores do género *Orius*.

Praga –